

TEMA: COMO FAZER BOAS ESCOLHAS

“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.” (Provérbios 3:5-6)

INTRODUÇÃO

A vida é composta por escolhas, e cada decisão que tomamos tem o poder de moldar nosso futuro. No entanto, nem sempre é fácil discernir qual caminho seguir.

A Bíblia, nossa fonte de sabedoria, oferece princípios práticos e exemplos inspiradores para nos ajudar a fazer escolhas sábias. Vamos explorar em detalhes como você pode tomar decisões acertadas e agradáveis a Deus.

I. Ore Pedindo a Direção de Deus

Antes de tomar qualquer decisão, o primeiro passo é buscar a Deus em oração. A oração nos conecta ao Senhor e nos permite ouvir Sua voz. Quando apresentamos nossas escolhas a Deus, Ele nos guia pelo melhor caminho.

- **Exemplo Bíblico:** Davi é um modelo de dependência de Deus. Ele constantemente buscava a orientação do Senhor antes de ir para batalhas ou tomar decisões importantes, reconhecendo que sua força vinha de Deus, não de si mesmo.

Exemplo Prático: Antes de enfrentar os filisteus, Davi perguntou ao Senhor: “Subirei contra eles?” E Deus respondeu: “Sobe, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos” (1 Samuel 23:2-4). Sua vitória foi resultado de sua obediência à direção divina.

Versículo: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará.” (Salmos 37:5)

Sempre que estiver diante de uma escolha, grande ou pequena, reserve um tempo para orar. Peça sabedoria, discernimento e clareza. Confie que Deus está ouvindo e responderá conforme a Sua vontade.

II. Escolha Aquilo que Traz Paz ao Coração

Deus é um Deus de paz, não de confusão. Quando uma decisão está alinhada com a vontade de Deus, ela traz um senso de tranquilidade e segurança ao coração. Por outro lado, quando há dúvidas e inquietação, pode ser um sinal para reavaliar o caminho.

Exemplo Bíblico: O apóstolo Paulo sentiu a paz de Deus ao seguir as direções do Espírito Santo, mesmo enfrentando dificuldades em seu ministério. Ele sabia que estava cumprindo a missão divina porque havia paz em seu coração, mesmo em meio aos desafios.

Versículo: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.” (Filipenses 4:7)

Antes de decidir, pergunte-se: “Essa escolha me traz paz ou inquietação?” Se houver paz, siga em frente; se não, volte para a oração e peça a Deus por maior clareza.

III. Analise Sempre a Longo Prazo

Boas escolhas não são baseadas apenas em benefícios imediatos, mas em como elas impactam nosso futuro. O olhar a longo prazo ajuda a discernir se uma decisão nos levará a um crescimento espiritual, emocional e prático.

Exemplo Bíblico: José, no Egito, é um exemplo brilhante de alguém que pensava no futuro. Quando interpretou o sonho de Faraó, ele tomou medidas para armazenar comida durante os anos de fartura, sabendo que um período de fome estava por vir. Sua sabedoria não só salvou o Egito, mas também sua própria família (Gênesis 41).

Versículo: “O prudente vê o perigo e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.” (Provérbios 22:3)

Antes de decidir, pense em como essa escolha afetará sua vida daqui a 5 ou 10 anos. Pergunte-se: “Isso me ajudará a me aproximar de Deus? Será benéfico para minha família? Me ajudará a crescer como pessoa?”

IV. Analise as Consequências

Toda escolha gera consequências, e o discernimento nos ajuda a prever o impacto das nossas decisões. Algumas escolhas podem parecer boas à primeira vista, mas levam a consequências ruins a longo prazo.

Exemplo Bíblico: Sansão é um exemplo de alguém que fez escolhas ruins, ignorando as consequências. Ele escolheu se envolver com Dalila, apesar dos avisos de Deus. Essa decisão trouxe não apenas a perda de sua força, mas também sua queda e sofrimento (Juízes 16).

Contraste: Por outro lado, Daniel escolheu obedecer a Deus, recusando-se a comer alimentos que o contaminariam na Babilônia. Essa escolha trouxe bênçãos e favor de Deus (Daniel 1:8-20).

Versículo: “Tudo o que o homem semear, isso também colherá.” (Gálatas 6:7)

Como aplicar: Antes de tomar uma decisão, pergunte-se: “Quais serão os frutos dessa escolha? Isso me trará bênçãos ou problemas?” Faça uma análise honesta, considerando as consequências espirituais, emocionais e práticas.

Conclusão

Fazer boas escolhas não é algo que fazemos sozinhos, mas em parceria com Deus. Ao buscarmos a orientação divina, analisarmos as consequências e confiarmos na providência do Senhor, podemos tomar decisões sábias que glorificam a Deus e abençoam nossa vida.

Pr. Reginaldo Santos